

A16659

**FAIXA** DETRAN FEZ O LEVANTAMENTO DOS PONTOS MAIS PERIGOSOS PARA AVALIAR A PRIMEIRA FASE DA CAMPANHA SOBRE A FAIXA DE PEDESTRE, INICIADA HÁ UM MÊS

## Conheça os pontos onde há maior risco de atropelamentos

**ELISANGELA BELLO**  
ebello@redegazeta.com.br  
**PAULA STANGE**  
pstange@redegazeta.com.br

O simples ato de atravessar uma rua ou avenida na Grande Vitória pode representar risco de vida. O mapa do perigo de ser atropelado foi apresentado ontem pelo Departamento Estadual de Trânsito (Detran-ES) e mostra que 21 pessoas morreram neste tipo de acidente só neste ano. Entre as mais perigosas se destacam as avenidas Beira-mar, em Vitória, e Carlos Lindenberg, em Vila Velha, que

**Vila Velha: a Avenida Lindenberg lidera esse tipo de acidente**

**Beira-Mar é onde ocorre mais atropelamentos em Vitória**

somam sozinhas, nove mortes entre 2003 e 2005.

O balanço foi feito para avaliar a primeira fase da campanha sobre a faixa de pedestre, iniciada pelo Detran no dia 19 do mês passado. Além de apontar quais são os pontos onde mais ocorrem atropela-

mentos na Grande Vitória, o levantamento mostra o perfil da vítima deste tipo de acidente: na maioria dos casos, os atropelados são homens, que têm entre 30 e 59 anos.

Além das avenidas, o mapa ainda cita como mais perigosas para os pedestres as rodovias

**A maioria dos atropelados são homens, que têm entre 30 e 59 anos**

**Também são perigosas as rodovias estaduais que cortam os municípios**

estaduais que cortam os municípios de Vila Velha (Rodovia do Sol), Serra (ES 010) e Cariacica (Rodovia José Sette).

A avaliação também se deu pela pressão de motoristas e pedestres, que entenderam bem proposta do Detran. Gente querendo atravessar com o

sinal aberto para os carros, motoristas desconfiados. Teve de tudo um pouco nessa primeira fase da campanha que, na verdade, quer preservar o direito do pedestre nas faixas onde o semáforo não existe.

As irmãs Edmara e Elaine Silva são exemplos de quem está

com um pé atrás. "Estico a mão, mas os motoristas não param. Ainda saem xingando", reclamou uma delas. O taxista José Dorlando de Souza, 54 anos, também tem dúvidas: "há adolescentes, principalmente na saída da escola, fazendo o sinal, sacudindo as mãos, mas é só de gozação".

Para a gerente de Educação de Trânsito do Detran, Magda Lamborghini, a campanha teve a adesão esperada. "No início tivemos uma certa dificuldade com o motorista, mas agora eles já estão sugerindo, entendo melhor a campanha".

### Campanha educativa de volta no sábado

Para deixar bem claro que o sinal com a mão só vale nos locais em que não existe semáforo e também para reforçar a mensagem de mais respeito no trânsito entre pedestres e motoristas, a campanha do Detran volta às ruas no próximo sábado. Será uma espécie de reforço educativo, mas para os mais apressados e resistentes, vale o lembrete: a fiscalização nas faixas também continua.

As propagandas na televisão, no rádio, nos pontos de

### Pedestres ignorados



**SINAL.** As irmãs Edmara e Elaine Silva fazem o sinal com a mão na tentativa de atravessar a movimentada avenida Champagnat, na Praia da Costa, em Vila Velha. Nenhum carro parou. "Ninguém nunca pára", reclamou Elaine, 29 anos. FOTOS: GILDO LOYOLA

### Pedestres que ignoram



**FAIXA.** Muitos pedestres ignoram a faixa, mesmo estando próximos a ela. Preferem se arriscar por entre os carros, como a equipe de A GAZETA flagrou em plena avenida Jerônimo Monteiro, no Centro de Vitória.

### Capital registra mais de 250 atropelamentos

Corre mais risco de ser atropelado quem está na cidade de Vitória. Até agora, já aconteceram 258 atropelamentos na Capital, que também concentra a maior frota de veículos entre todos os municípios da Região Metropolitana.

Além de serem muitos, os acidentes também têm sido mais graves em Vitória. O número de pessoas feridas caiu entre 2004 e 2005 (1,1%), mas engana-se quem pensa que menos gente se envolveu numa situação como essa.

Na verdade, o percentual de feridos a menos engrossa a

apressados e resistentes, vale o lembrete: a fiscalização nas faixas também continua.

As propagandas na televisão, no rádio, nos pontos de ônibus e a distribuição de panfletos serão retomadas a partir do próximo final de semana.

As prefeituras recomeçam as ações educativas e de fiscalização a partir de segunda-feira, dia 24. A fiscalização deve ser intensificada nos pontos mostrados pelo Detran como de alto risco de atropelamentos.

Um balanço da situação das faixas de pedestres também está sendo realizado pelas administrações municipais que podem revitalizar, fazer alterações e até retirar as sinalizações que por ventura não estejam oferecendo a segurança esperada para a população.

SINAL. As irmãs Edmara e Elaine Silva fazem o sinal com a mão na tentativa de atravessar a movimentada avenida Champagnat, na Praia da Costa, em Vila Velha. Nenhum carro parou. "Ninguém nunca pára", reclamou Elaine, 29 anos. FOTOS: GILDO LOYOLA

## Ocorrências cresceram na Serra no último ano

Entre os quatro municípios que participaram da campanha "Parar na faixa é sinal de respeito à vida", do Detran-ES, a Serra é onde os atropelamentos mais cresceram em número e em gravidade, entre 2004 e 2005.

Setenta e nove atropelamentos foram registrados na cidade até setembro deste ano, contra 66 em todo o ano passado. O número de pessoas que foram feridas também cresceu 29,4%, segundo os dados do Detran.

A rodovia ES 010 e a Avenida Norte-Sul lideram o ranking deste tipo de aci-

dente, mas segundo a chefe do Núcleo de Educação no Trânsito, Maria Bernadete Mercier, várias medidas estão sendo tomadas para conter os índices.

"Fizemos o trabalho educativo com as escolas em 20 faixas na Serra. Acreditamos que vem dando certo. As crianças acabam levando estes conhecimentos para os pais", disse.

Além disso, lombadas eletrônicas e outros equipamentos para auxiliar na fiscalização devem ser licitados pela prefeitura até o final do ano.

FAIXA. Muitos pedestres ignoram a faixa, mesmo estando próximos a ela. Preferem se arriscar por entre os carros, como a equipe de A GAZETA flagrou em plena avenida Jerônimo Monteiro, no Centro de Vitória.

### Perigo também nas rodovias estaduais

Mais que em ruas e avenidas da cidade, para quem mora ou trabalha em Cariacica e Serra, o perigo do atropelamento está nas rodovias estaduais. Só na estrada que liga a Serra ao município de Aracruz, a ES 010, quatro atropelamentos terminaram em morte, entre 2003 e 2005. Em Cariacica, o perigo está na Rodovia José Sette, que liga o município a Santa Leopoldina. No mesmo período foram quatro mortes. Para estes locais, o Detran-ES está fazendo uma avaliação separada. "Ali não se trata de apenas fazer campanha, de educação no trânsito. É falta de passarela, de semáforo, são questões que vão envolver engenharia de trânsito", afirmou a gerente de Educação de Trânsito do Detran, Magda Lamborghini. Fora destes trechos, onde cabe ao município atuar, algumas prefeituras prometem intensificar o dever de casa, como Vila Velha. Lá, pontos críticos da orla serão avaliados na próxima semana. Nas praias da Costa, de Itaparica e Itapoã as faixas serão pintadas e placas devem reforçar a sinalização para pedestres e motoristas.

entre 2004 e 2005 (1,1%), mas engana-se quem pensa que menos gente se envolveu numa situação como essa.

Na verdade, o percentual de feridos a menos engrossa a lista dos que perderam a vida numa das ruas da capital: o número de vítimas fatais cresceu 42,9%.

Os locais mais perigosos coincidem com as vias de maior tráfego da Capital ou que fazem a ligação entre extremos da Grande Vitória, como as Avenidas Dante Michelini e Fernando Ferrari.

Apesar de ter participado da campanha do Detran, Vitória não enviou representante à reunião de avaliação da ação educativa, nem justificou a ausência. A reportagem de A Gazeta tentou falar com o secretário de Infra-estrutura e Transportes de Vitória, Artur Neves, na tarde de ontem, mas ele não foi localizado nos telefones informados.

## Os locais do perigo

Confira os números dos atropelamentos na Grande Vitória

### Atropelamentos com morte (2003 a setembro de 2005)

#### Vila Velha

R. A (Vila Nova)	1
Av. Brasil (Barra do Jucu)	1
Av. Gil Veloso	1
Av. Carlos Lindenberg	5
ES 060 (Rodovia do Sol)	2
ES 471 (Rodovia Darly Santos)	2
Estrada Principal	1
Av. Jerônimo Monteiro	1
Av. José Sette	1
R. Leila Diniz (Novo México)	1
Av. Robert Kennedy (São Torquato)	1

#### Serra

Av. Belo Horizonte (Nova Carapina)	1
Av. Brasil	1
ES 010 (Serra x Aracruz)	4
R. Guarani	1
R. José Miguel (Pitanga)	1
Av. Martin Pescador (Eldorado)	1
Rod. Norte-Sul	2
R. Seringueira (Cidade Pomar)	1
Av. Vitória	1

#### Vitória

Av. Adalberto Simão Nader	1
Av. Nair de Azevedo Silva (I. do Príncipe)	1
Av. Vitória	2
R. Carlos Martins (Jardim Camburi)	1
Av. Cesar Hilal	1
R. Daniel Abreu Machado (Itararé)	1
Av. Dante Michelini	1
Av. Fernando Ferrari	2
R. Governador Bley (Centro)	1
R. Hermínio Blackman (Bonfim)	1
R. Italina Pereira Motta (Jardim Camburi)	1
R. João Batista Parra (Praia do Suá)	1
R. José de Anchieta (Parque Moscoso)	1
Av. Leitão da Silva	1
Av. Marechal Campos	2
Av. Marechal Mascarenhas de Moraes	4
Av. Nossa Senhora da Penha	1
Av. Nossa Senhora dos Navegantes	2
Av. Pedro Nolasco (Vila Rubim)	1
R. Principal	1
Av. República (Centro)	1
Av. Rio Branco (Praia do Canto)	1
Av. Serafim Derenzi	2

#### Quando eles acontecem

A sexta-feira é o dia da semana em que mais acontecem atropelamentos

O horário em que mais acontece este tipo de acidente é a volta do trabalho: entre 18h e 19 horas

### Perfil das vítimas (\*)

**71,4%**

das vítimas fatais são homens

**28,5%**

a maioria, têm entre 30 e 59 anos

Os feridos em atropelamentos são pedestres em **86,4%** dos casos



**67** condutores também se machucaram nestes acidentes

(\*) Dados do Batalhão de Trânsito no período de janeiro a setembro deste ano

#### Cariacica

Rua Águia (São Conrado)	1
Avenida Castelo Branco	1
ES 080 (Rodovia José Sette)	4
Estrada Linha Férrea (Aparecida)	1
Rua Manoel Siqueira	1
Avenida Principal (Rio Marinho)	1
Rua São José	1